

Cidades

CHOQUE DE ORDEM

Confusão e abandono no Centro

Moradores apontam problemas como imóveis abandonados, estacionamento irregular e abuso de velocidade no trânsito

AJ20307
Aghata Avanza

Os prédios abandonados e a confusão no trânsito do centro de Vitória estão deixando moradores e comerciantes revoltados, com a sensação de terem sido esquecidos.

Eles reclamam que os imóveis abandonados atraem moradores de rua, usuários de drogas e pragas, como pombos e mosquitos da dengue.

Já no trânsito, o caos, principalmente nos horários de pico, aumenta a ocorrência de acidentes, além de confundir turistas e irritar moradores. A reportagem de **A Tribuna** flagrou cenas no Centro que comprovam as queixas.

Moradores da avenida República, no Parque Moscoso, afirmam que alguns motoristas também abusam da velocidade.

“Como é uma via larga e extensa, eles aproveitam e passam correndo, esquecendo que idosos e crianças circulam por aqui”, disse um taxista que não quis se identificar.

Os diversos prédios e casas abandonadas no bairro incomodam há anos e, para alguns, já se tornaram caso de saúde pública.

Assim pensa o comerciante Valter Monteiro, que reclama de um prédio abandonado na rua onde trabalha, a Duque de Caxias.

“O prédio atrai mosquitos, inclusive o da dengue. Sem contar que viram casas de pombos, que são uma praga na região”, revelou.

O comerciante José Luiz Oliveira destaca ainda que esses imóveis se tornam acampamento de moradores de rua e usuários de droga.

“Eles andam o dia inteiro por aqui, pedindo dinheiro e fazendo pequenos furtos”, contou Oliveira.

Outros problemas constantes na região são as infrações de trânsito, sinalização confusa, e ainda, os mostruários de lojas que tumultuam as calçadas.

CENAS



IMÓVEL ABANDONADO

O PROBLEMA

A casa abandonada na esquina das ruas São Simão e Araújo Aguirre, na Vila Rubim, é um dos diversos imóveis vazios que atraem bichos, como mosquito da dengue, e moradores de rua no Centro. A dona de casa Ana Madalena Lepaus lamenta. “Também deixa a cidade feia”.

A RESPOSTA

A Prefeitura de Vitória informou que prédios particulares são de responsabilidade dos proprietários. No entanto, todos os imóveis vazios são monitorados, regularmente, por agentes de Meio Ambiente junto com a Vigilância Sanitária, a Guarda Civil Municipal e a Polícia Militar.



OBSTÁCULOS

O PROBLEMA

Nas principais avenidas do centro de Vitória, como a Jerônimo Monteiro, balcões, mostruários e manequins das lojas são colocados nas calçadas. Esses objetos obstruem o passeio, atrapalham o fluxo de pessoas e provocam tumulto.

A RESPOSTA

A prefeitura informou que fiscais de posturas monitoram constantemente o Centro. Ao flagrarem a infração, os produtos são apreendidos e o comerciante é intimado. Caso o se recuse a obedecer, o comerciante pode ser multado em até R\$ 5 mil.



ESTACIONAMENTO IRREGULAR

O PROBLEMA

Veículos estacionados de forma irregular são encontrados em todo o Centro, como esta caminhonete na rua Dr. João Santos Neves.

A RESPOSTA

Segundo informou a prefeitura, agentes da Guarda Municipal de Trânsito atuam de forma rotineira em toda região, conscientizando e multando condutores, no caso de infrações.



CONFUSÃO NO TRÂNSITO

O PROBLEMA

No cruzamento que dá acesso à Ponte Seca para quem vem da rodoviária, da Ilha do Príncipe ou do Porto de Vitória, a sinalização confunde os motoristas, já que a mão do trecho muda de acordo com o sinal do semáforo.

A RESPOSTA

De acordo com a prefeitura, o sentido do cruzamento segue a sincronia dos semáforos, o que impede que os veículos se encontrem de frente. Além disso, agentes de trânsito orientam o trecho diariamente.



ALTA VELOCIDADE

O PROBLEMA

Moradores da avenida República, no Parque Moscoso, reclamam que, para fugir do trânsito, motoristas passam correndo na via, oferecendo risco aos pedestres.

A RESPOSTA

A prefeitura disse que a via recebeu uma faixa de pedestres, mas não há condições técnicas de instalar um quebra-molas no local.

ANÁLISE

Hugo Brandião
especialista em administração pública

“Tem que haver um choque de eficiência”

“A eficiência na gestão pública da cidade é uma questão de princípio constitucional que vem sendo sistematicamente descuidada. O que vemos é uma incompetência generalizada.

Tem que haver no momento um choque de eficiência, de maneira econômica e racional. Mas o cidadão deve participar, cobrando do poder público e até o responsabilizando na Justiça, quando necessário.”



ABRIGO

O PROBLEMA

Moradores de rua e usuários de drogas se abrigam em imóveis abandonados no centro de Vitória. Um dos pontos mais procurados é o conhecido prédio da antiga Giacomim, na rua Beresford Martins Moreira, na Vila Rubim.

A RESPOSTA

A Secretaria Municipal de Assistência Social realiza o trabalho de abordagem de rua diariamente, na tentativa de encaminhar essas pessoas para os espaços de acolhida e outros serviços de assistência social da prefeitura.



SINALIZAÇÃO INADEQUADA

O PROBLEMA

Uma placa que indica contramão na rua Dionísio Rosendo está afastada do acesso ao entroncamento, confundindo motoristas.

A RESPOSTA

Segundo a prefeitura, desde que obras do Programa Águas Limpas foram concluídas na região, a sinalização está sendo revisada. Uma equipe será enviada ao local.



POMBOS

O PROBLEMA

Prédios abandonados também viram casas de pombos, que se tornaram uma praga na região do centro de Vitória. Além de fazer sujeira e incomodar os moradores, as aves podem transmitir doenças.

A RESPOSTA

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, os pombos são atraídos pela disponibilidade de alimento, por isso, o Centro de Controle de Zoonoses realiza abordagens educativas na região para que as pessoas não os alimentem.